

QUEM É O PROFESSOR DE QUÍMICA EM ANÁPOLIS-GOIÁS?

WHO IS THE TEACHER OF CHEMISTRY IN ANÁPOLIS-GOIÁS?

VERÔNICA SOARES MACHADO

Mestranda em Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas (Anápolis / GO)
veronicasm09@hotmail.com

DIÊGO DE MELO

Mestrando em Química da Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia (Goiânia - GO)
diego.voley@hotmail.com

SUZANA MARIA LOURES DE OLIVEIRA MARCIONILIO

Doutoranda em Tecnologias Química e Biológica da Universidade de Brasília, Instituto de Química (Brasília - DF)
veronicasm09@hotmail.com

ADDA DANIELA L. F. ECHALAR

Docente do Curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas (Anápolis / GO)
veronicasm09@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo principal realizar um panorama dos profissionais formados no curso de Química Licenciatura que estão atuando na área bem como identificar a satisfação ou insatisfação dos mesmos no mercado atuante. O ingresso em uma Universidade sempre fez parte da preocupação de grande parte dos jovens, que após essa fase depara-se com um grande desafio, o de adentrar no mercado de trabalho, que perpetua-se como um desafio para um recém-graduado. Sabendo disso, um levantamento dos atuantes em Química, no município de Anápolis - Goiás foi realizado no segundo semestre de 2013, onde foram selecionados 39 escolas da Rede Pública de Ensino, utilizando a técnica de observação direta intensiva, em que os profissionais foram entrevistados através de questionário padronizado. Dentre as 39 escolas públicas, existem 71 professores de Química na rede, onde 64 cursaram Química Licenciatura e 7 são provenientes de outros cursos. Do total de Químicos, 57 foram graduados pela Universidade Estadual de Goiás - UEG e apenas 14 de outras. Notou-se que o curso de Química Licenciatura da UEG tem formado mais profissionais atuantes em sua área.
Palavras-chave: Recém-graduado. Licenciatura em Química. Profissionais atuantes.

Abstract: The present work had as objective main to accomplish a search of the professionals formed in the course of Chemical Degree who are acting in the area as well as identifying to the satisfaction or dissatisfaction of the same in the operating market. The entrance in a University always was part of the concern of great part of the young, that after this phase is come across with a great challenge, of get in the work market, that is perpetuated as a challenge for just graduated. Knowing of this, a survey of the operating ones in Chemistry, the

city of Anápolis - Goiás was accomplished in the one according to semester of 2013, where 39 schools of the Public Net of Education were selected, using the technique of intensive direct comment, where the professionals were interviewed through standardized questionnaire. Amongst 39 public schools, 71 professors of Chemistry in the net exist, where 64 had attended a course Chemistry Degree and 7 are proceeding from other courses. Of the total of Chemistries, 57 were graduated by the State University of Goiás - UEG and only 14 of others. One noticed that the course of Chemical Degree of the UEG has formed operating professional more in its area.

Keywords: Newcomer. Chemistry graduation. Practicing professionals.

INTRODUÇÃO

O final do século XX destacou-se pelo início da Industrialização, marco para o desenvolvimento científico e tecnológico (MUDAKKAR *et al.*, 2013). Neste contexto, foi inserido o ensino de ciência no currículo escolar, tendo sempre em vista a formação de um cidadão, seja para a atuação no mercado de trabalho ou para a inserção no ensino superior. Atualmente, segundo Silva e Núñez (2002), o professor de ciências deve ser capaz de promover um maior aprofundamento dos conhecimentos científicos, levando o aluno à uma interação teórico-prática. Nos últimos anos tem-se concentrado os esforços em adotar novas estratégias no ensino de ciência na educação básica, visando melhorar a qualidade da educação de ciências.

Nunes (2001), aponta que na última década tem-se reforçado os estudos quanto à formação do professor, baseada em um movimento de saberes que são transmitidos através de instituições diversificadas, como a própria vivência ainda como aprendiz. É importante que o profissional tenha uma formação consolidada de docência, sabendo que a formação deste fica a cargo das universidades, que são a fonte de formação de profissionais (BENITE, 2011).

Os PCNEM'S parâmetros nacionais do ensino médio têm como objetivo, que os alunos interajam como o mundo, juntamente com a LDB Lei de diretrizes e bases, criou um novo currículo, partindo de um pensamento que o currículo que tinham era descontextualizado e baseados no acúmulo de informações, buscou então para essa nova proposta, um currículo mais contextualizado e interdisciplinar, sempre incentivando a construção do conhecimento científico para esse aluno. Quando falamos de CTSA vemos uma grande semelhança. Pois o movimento CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente). Busca promover uma nova visão frente ao currículo educacional, buscando envolver os professores, para que eles possam buscar novas formas de ensino a fim de envolver seu aluno, buscando sempre relacionar os temas de sala de aula com a vida cotidiana do aluno, tornando assim a aula mais atrativa (PINHEIRO *et al.*, 2007).

Os cursos com enfoque na área de Licenciatura têm enfrentado problemas como a defasagem de profissionais, estruturas institucionais dos currículos e conteúdos formativos. Fatores como as políticas educacionais, aspectos regionais, gestão escolar, entre outros, são apontados como a causa desses problemas, bem como fatores diretamente relacionados ao profissional como o plano de carreira, salário, condições de trabalho, onde muitas das vezes são considerados causas principais pelas quais um recém graduado em um curso de Licenciatura opte por não permanecer em sua área de formação (GATTI, 2010).

Lima e Machado (2014) mostra que a causa para a evasão nos cursos de Licenciatura em Química deve-se principalmente a entrada prematura dos jovens à Universidade, bem como questões financeiras, visto que grande parte dos estudantes que ingressam nesses cursos são de famílias de baixa renda. Estratégia de divulgação como visitas à Universidade para estudantes do Ensino Básico faz-se necessário com o intuito de minimizar tamanha evasão, bem como programas que fomentem jovens de baixa renda (MACHADO *et al.*, 2005).

A transição da Universidade para o mercado de trabalho muitas das vezes é frustrante para alguns jovens, onde saem cheio de expectativas e planos, e encontram-se frente a dificuldades para posicionarem-se no mercado, que não atende as suas expectativas como profissional, seja por um salário bem remunerado, infraestrutura no ambiente de trabalho, ou até mesmo um reconhecimento por parte da sociedade pelo trabalho prestado (MELO, BORGES, 2007). Segundo Barreiros, (2012) fatores como esses podem acarretar em um abandono por parte do profissional, bem como um déficit no quadro de atuantes da área, sendo necessário a inserção de atuantes de outras áreas para suprir a demanda de Licenciados na Rede de Ensino

Sabendo que o fator “escolha da graduação” pode ser primordial para a decepção ou o sucesso no mercado de trabalho, buscou-se fazer uma pesquisa de campo na cidade de Anápolis – GO, para verificar a quantidade de professores da área da Química que estão trabalhando como professores da rede pública de Educação. Isso porque não atuar em sua área inicial de formação pode ser um desestímulo ao docente de Química. Nesta pesquisa, apresentamos os dados parciais, relativos à formação dos professores em Química que atuam na rede pública de Educação de Anápolis.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por finalidade verificar a atuação de profissionais na rede pública de ensino na cidade de Anápolis – Goiás, bem como investigar os profissionais atuantes na área, a formação, bem como a satisfação na área de atuação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de Anápolis Goiás, no segundo semestre de 2013 e aplicadas em 39 escolas públicas, do qual foram entrevistados 71 professores atuantes. A seleção das escolas foram feitas a partir do Portal da Secretaria da Educação. Foi criado um questionário contendo onze questões, presente no anexo, abordando os temas formação de docente, recursos disponíveis na unidade e satisfação as condições de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Construiu-se um instrumento de coleta de dados, um questionário padronizado que foi entregue 71 professores de Química da rede pública de educação da cidade de Anápolis – Goiás, no segundo semestre de 2013. O questionário aplicado foi composto por onze questões, referindo a formação do docente, os recursos disponíveis na unidade e satisfação com as condições de trabalho.

Foi possível verificar que em 39 escolas da rede pública visitadas, aos quais constavam no Portal da Secretaria de Educação, havia 71 professores de química atuantes na rede, sendo que 64 cursaram Licenciatura em Química e outros sete são provenientes de outros cursos, como Biologia, Física e Matemática. Foi observado também que 57 professores, foram graduados pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, e apenas sete são provenientes de outras instituições de ensino superior (figura 1). Sabe-se da importância da atuação de um profissional da licenciatura em química atuando em sua área, quando o mesmo não acontece o ensino da ciência é prejudicado, devido ao profissional não ter uma formação voltada para o ensino de química. Notou-se que na cidade de Anápolis – Goiás, das 39 escolas visitadas, os profissionais atuantes com formação em Química Licenciatura somam 90% do quadro (Figura 1), onde apenas 10% são oriundos de outros cursos.

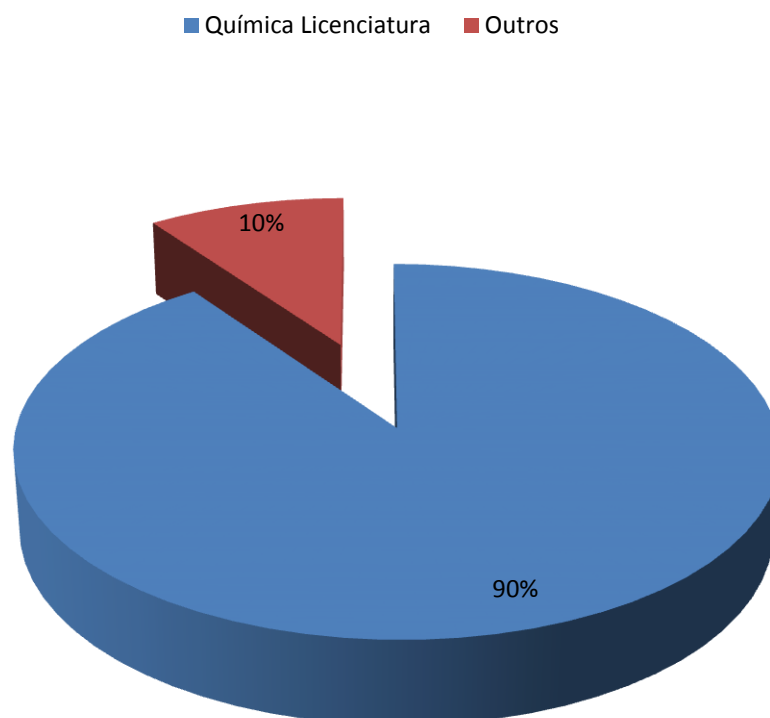


Figura 1 - Quantitativo de professores de Química em Anápolis – GO
Fonte: Autores, 2013

Quando questionados sobre a satisfação com mercado de trabalho 19% disseram estar satisfeito com as condições de trabalho e outros 81% disseram estar insatisfeitos com o mercado de trabalho (figura 2). A falta de reconhecimento por parte da sociedade com a classe, a infraestrutura e o remuneração foram as principais queixas dos profissionais insatisfeitos. Fatores como esses podem refletir em uma futura evasão do mercado de trabalho, sendo necessário algumas medidas a serem adotadas pelos Poderes Públicos a fim de encontrar um equilíbrio entre a atuação do Licenciado no Mercado de Trabalho e a sua satisfação com o mesmo, desde o plano de carreira até uma formação continuada no Ensino de Ciências (JESUS; ARAUJO; VIANNA, 2012).

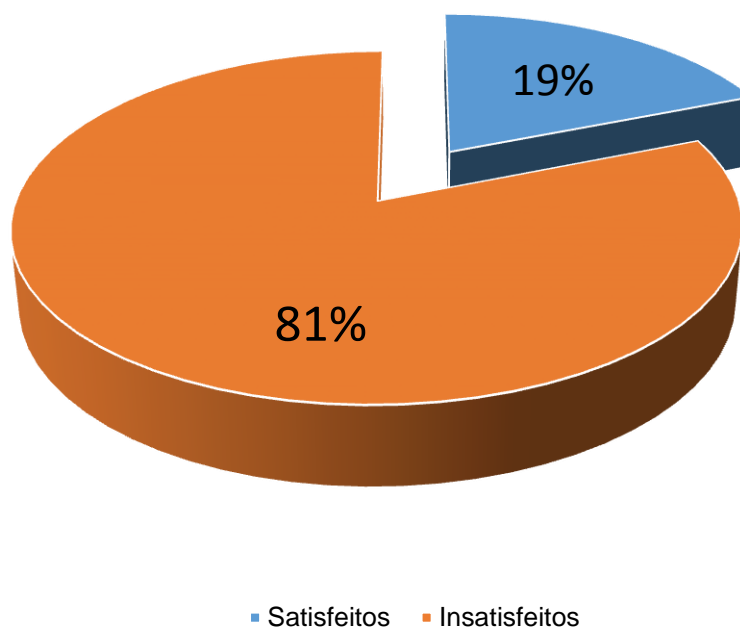


Figura 2 - Satisfação dos profissionais
Fonte: Autores, 2013

Observou-se também que dos setenta e um profissionais entrevistados, cinquenta e sete, são graduados pela Universidade Estadual de Goiás –UEG, e quatorze provenientes de outras instituições. A UEG vem mostrando-se consolidada na formação e capacitação de profissionais atuantes no Mercado de Trabalho, visto à sua grande demanda principalmente na cidade de Anápolis - Goiás, que apesar dos problemas e desafios enfrentados, o educador mantém-se estável no mercado.

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados obtidos, pode-se observar que mais da metade dos graduados, principalmente advindos pela Universidade Estadual de Goiás – UEG estão no Mercado de Trabalho, e são atuantes pela respectiva área de formação inicial. É notória que o curso de Licenciatura em Química tem formado mais profissionais, visto que a grande maioria estão atuando na área. Assim percebe-se que as expectativas de estabilidade rápida no

mercado de trabalho após a graduação tem melhorado significativamente, mesmo que existem outras nuances ainda a ser analisadas.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a iniciativa dos professores e coordenadores do curso de Química Licenciatura e Biologia ao qual demonstraram apoio na execução desta pesquisa que foi imprescindível para a “bagagem” de conhecimentos adquiridos durante o tempo de graduação.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, J. L. **Fatores que influenciam na motivação dos professores.** 2008. 105f. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde, Centro Universitário de Brasília, 2008.

BENITE, C. R. M. **Formação do professor e Docência em Química em rede social: Estudos sobre Inclusão Escolar e o Pensar Comunicativo.** 2011. 203f. Tese (Doutorado em Química do Cerrado e do Pantanal) - Instituto de Química, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

JESUS, W. S.; ARAUJO, R. S.; VIANNA, D. M. Formação de Professores de Química : A realidade dos cursos de Licenciatura segundo as Sinopses Estatísticas . **Scientia Plena**, v. 10, p. 349–360, 2012.

LIMA, E.; MACHADO, L. A evasão discente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais. **Educação Unisinos**, v. 18, n. 2, p. 121–129, 2014.

MACHADO, S. P; FILHO, J. M. M.; PINTO, A. C. A Evasão nos cursos de graduação de Química: Uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão, **Química nova**, v.28 Suplemento, S41-S43, 2005.

MELO, SIMONE LOPES; BORGES, LIVIA OLIVEIRA. A Transição da Universidade ao Mercado de Trabalho na Ótica do Jovem. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 27, n. 03, p. 376-395, 2007.

MUDAKKAR, S. R.; ZAMAN, K.; KHAN, M. M; AHMAD, M. Energy for economic growth, industrialization, environment and natural resources: Living with just enough. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 25, p. 580–595, 2013.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e Formação de professores: Um breve panorama da Pesquisa Brasileira. **Educação e Sociedade**, ano XXII, v. 02, n.º 74, p. 27-42, 2001.

PINHEIRO, N. A. M. SILVEIRA, R. M. C. F. BAZZO, W. A Ciencia, tecnologia e sociedade a relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio, V.13 N.1 p.72, 2007

SILVA, FRANCO; NÚÑEZ, ISAURO BELTRÁN, O Ensino por problemas e Trabalho Experimental dos estudantes - Reflexões Teóricometodológicas, **Química nova**, v. 25, n. 6B, p. 1197-1203, 2002.

ANEXO

✓ Questionário

- 1) Qual a sua expectativa para a educação?
- 2) Participa ou já participou de algumas atividades de formação continuada de professores?
- 3) A escola apresenta laboratório de química?
- 4) Em qual instituição ocorreu a sua formação?
- 5) Encontra-se satisfeito com a infraestrutura da escola?
- 6) Possui formação em Licenciatura em química
- 7) Encontra-se satisfeito com o mercado de trabalho?
- 8) Quantos professores formados em licenciatura em química encontram se no quadro de professores da escola?
- 9) Suas expectativas do mercado de trabalho, durante seu processo de formação são condizentes com a realidade?



10) Tem interesse em permanecer atuante com professor na rede pública?

11) Qual a importância da formação continuado do professor?